



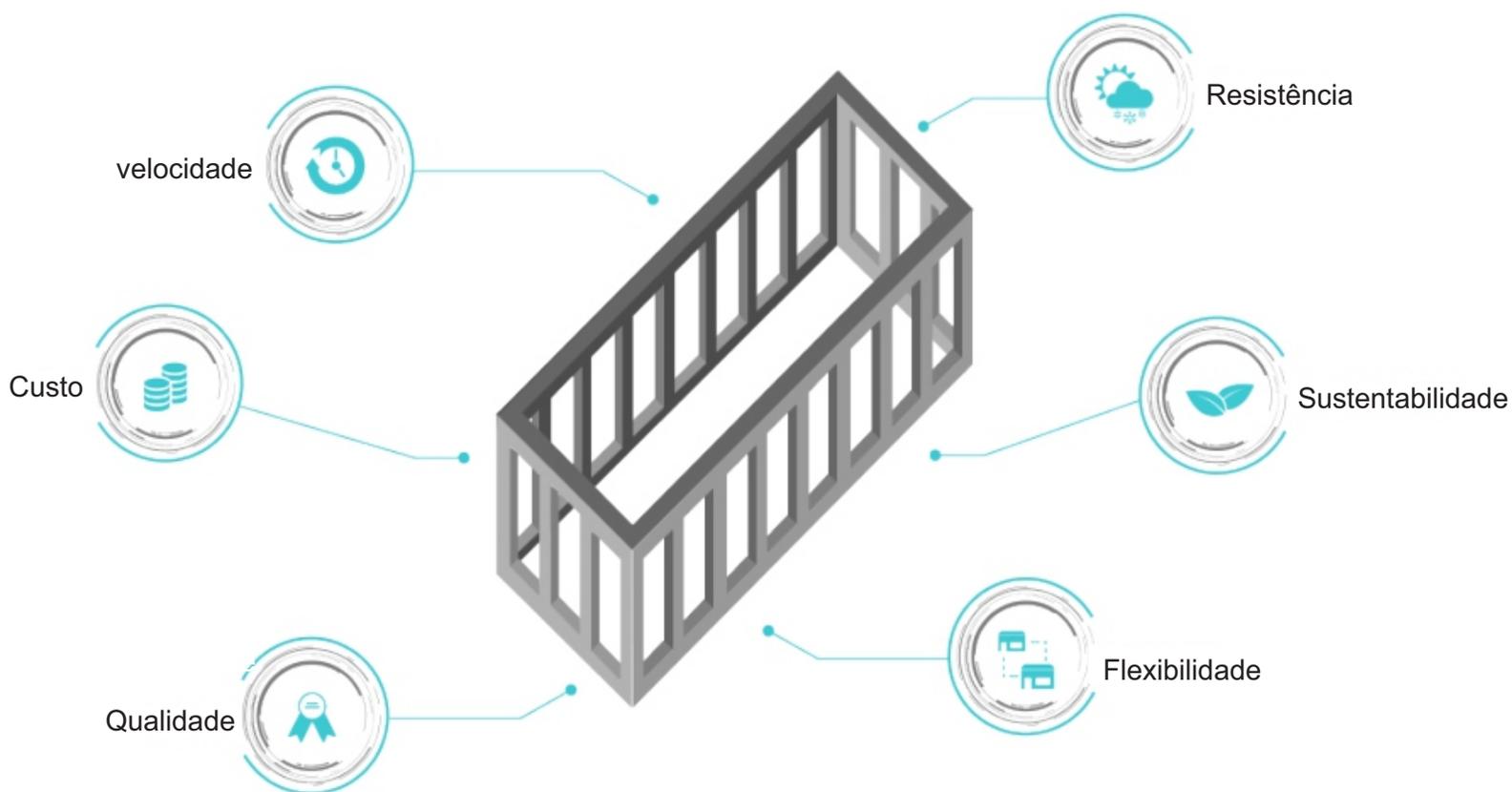
Estudante:
Kayo Gomes de Souza
Orientador:
Celina Manso

Habitação social

Vila - Container

O CONTAINER NA HABITAÇÃO SOCIAL

O estudo de tipologias flexíveis e modulares



Cada vez mais encontra-se a necessidade de inovar, principalmente no âmbito construtivo tanto internacional quanto nacional.

A busca por modelos mais sustentáveis, flexíveis e práticos se tornam cada vez mais procurados e apreciados pelo homem. Na atualidade, percebe-se cada vez mais a busca pelo contemporâneo, devido a evolução de tecnologias e possibilidades, promovendo novos conceitos de moradias.

As famílias de hoje não podem mais ser consideradas rígidas e inflexíveis, e em virtude disso, surge a necessidade de introduzir essa nova dinâmica flexível vivenciada pelo homem, criando um caráter de habitação funcional e ambientalmente responsável.

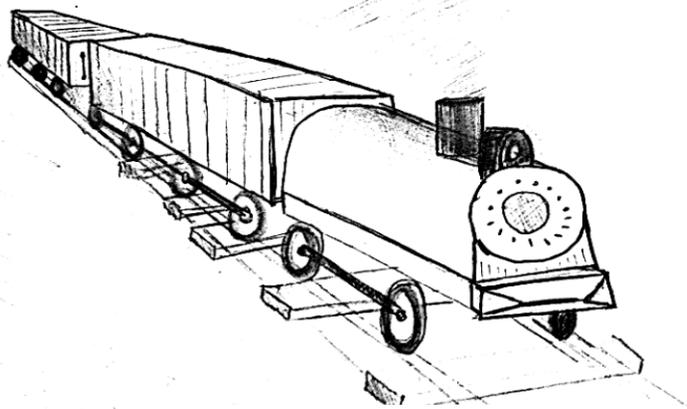
O container foi visto como inovação para estocagem e armazenamento de mercadorias no século XX, e nos dias de hoje vem aderindo a uma nova tipologia de uso, sendo a adaptação do container para uso residencial, comercial entre outros, e tem alcançado prestígio na construção em diversos países, devido a sua versatilidade, flexibilidade, diversidade e sustentabilidade.

No Brasil, este cenário ainda se encontra pequeno, devido a pouca exploração a pré fabricação, entretanto, vale ressaltar, que já existem empresas no Brasil especializadas na execução de projetos em container, de acordo com o gosto e preferência de seus clientes.

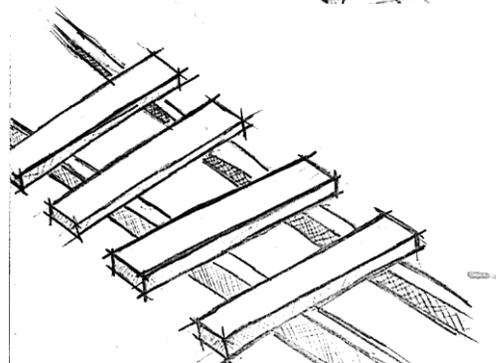
DIAGRAMA DE CONCEITO E VOLUME



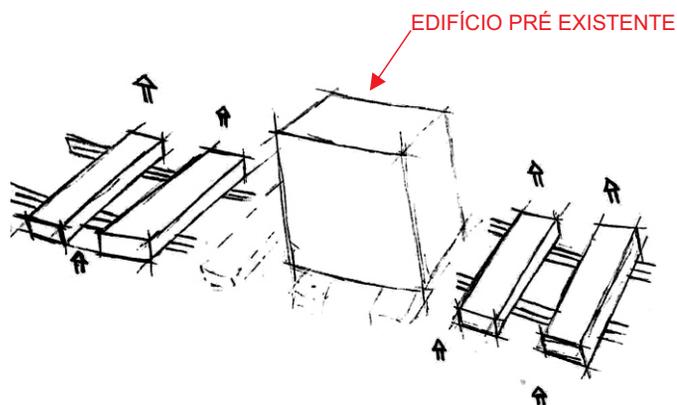
A área projetual, possui um terreno com suas proporções alongadas, tendo mais comprimento que largura, e a partir disso foi definido a criação de um volume que acompanhasse sua forma linear.



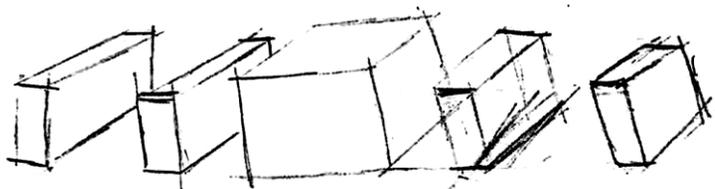
Não foi deixado de levar em consideração a cicatriz urbana encontrada no local, dando segmento no conceito do volume a antiga ferrovia existente na região.



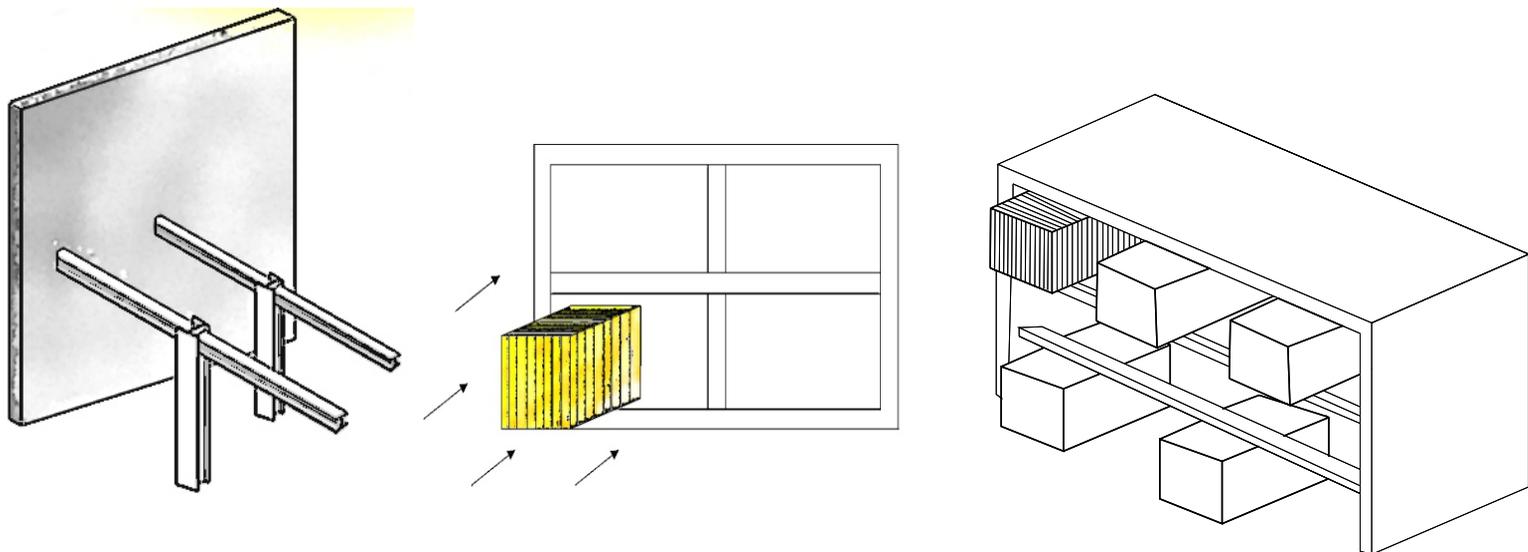
Os trilhos da ferrovia possuem características industriais marcantes que contemplam a história do lugar.



Dando segmento, para permanecer o caráter industrial do entorno, foi tirado de base para o volume, os trilhos do trem, com espaçamentos de forma que fossem criados praças e pátios.



Os volumes anexos ao edifício pré existente são independentes e destinados a habitação social, anexados em suas laterais, criando assim o volume final



Após a concepção do volume com blocos anexos e independentes ao edifício pré existente, foi definido como modelo estrutural, uma casca de concreto através de um prisma retangular, com estrutura aparente formada por pilares e vigas metálicas.

A estrutura foi pensada de forma que poderia receber os apartamentos já pensados com seu conceito móvel, sendo possível com o uso do sistema modular, concebido através de containers aposentados remetendo novamente o modelo industrial e criando maior relação com o modelo de moradia sustentável e ambientalmente correto.

A estrutura funcionará com uma espécie de grelha, que por modelo de encaixe, poderá receber estes módulos.

